



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário - Trindade – 88.040-900 - Florianópolis - SC – Brasil
Fone: 48 3721-9462 - Fax: 48 3721-9368 - e-mail: def@cds.ufsc.br



PLANO DE ENSINO – 2024/2

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Curso: Licenciatura em Educação Física **Fase:** Quarta-fase
Disciplina: Jogos e Brinquedos da Cultura Popular **Código:** DEF 5869
Carga Horária: 04 h/a semanais - 72 h/a semestrais (54 h/a teórico/práticas e 18 h/a PCC)
Docente: Prof^a. Dr^a. Allana Alencar (allana.alencar@ufsc.br ou allanaa.alencar@gmail.com)

Horário das aulas: Sexta-feira – 17h10 as 19h20

Horário de Atendimento: Sexta-feira – 9h30 ao 12h (sala 19)

1. EMENTA

Contextualização histórica do brincar infantil. Teorias e classificações do jogo. O jogo e suas possibilidades pedagógicas de desenvolvimento infantil. Resgate e preservação da cultura lúdica infantil. Construção de brinquedos tradicionais e contemporâneos. Processo de ensino-aprendizagem do jogo infantil. Prática pedagógica de atividades lúdicas, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

2. OBJETIVO GERAL

Desenvolver um conjunto de referenciais teóricos, metodológicos e práticos sobre o jogo tradicional enquanto ferramenta educativa no processo ensino-aprendizagem em diversos espaços e contextos, considerando a docência articulada a aspectos sócio-históricos, culturais e a perspectivas contemporâneas da área da Educação Física.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar os estudantes à pesquisa sobre o contexto lúdico em que as crianças estão inseridas, viabilizando a elaboração de propostas de desenvolvimento do jogo tradicional;
- Fornecer subsídios teóricos para educarem numa perspectiva transformadora, concebendo a criança como ser humano, brincante e aberto às diversas possibilidades de desenvolvimento;
- Reconhecer concepções, fundamentos, constituição e intencionalidades do Jogo tradicional no desenvolvimento infantil;
- Organizar ações discentes através de projetos considerando aspectos contextuais, históricos e estruturais do jogo tradicional;
- Desenvolver uma contínua articulação interdisciplinar dos estudos da disciplina com as demais do currículo do Curso de Licenciatura em Educação Física.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Contextualização histórica e origens dos jogos populares e brinquedos tradicionais.
- Resgate da cultura popular dos jogos e brinquedos brasileiros

UNIDADE II

- Concepções, fundamentos teóricos e classificações dos jogos populares.
- A importância do brincar e do jogar na infância.



UNIDADE III

- Componentes e valores pedagógicos do jogo.
- Estruturação do jogo e da brincadeira para o ensino de valores.
- O jogo e suas possibilidades de desenvolvimento humano.

UNIDADE IV

- O jogo popular e suas possibilidades de mediação interdisciplinar.
- O elemento multidisciplinar do jogo e sua função na escola

UNIDADE V

- Procedimentos e Recursos Didáticos, Prática Pedagógica Supervisionada e Vivências de jogos e brincadeiras tradicionais.

5. METODOLOGIA

Exposição oral dialogada, saídas de campo, leituras de texto, busca por materiais, discussões e trabalhos em pequeno e grande grupo, reflexões por meio de filme e práticas pedagógicas como componente curricular.

6. AVALIAÇÃO

A atribuição da nota será dividida entre as atividades executadas ao longo do semestre*, conforme segue:

- **AV1 – Laboratório do brincar:** construção de jogos e brinquedos da cultura popular (Peso 2,0).
- **AV2 – Seminário temático:** jogos e brinquedos da cultura popular (Peso 3,0).
- **AV3 – Práticas Pedagógicas:** Plano de aula e intervenção (Peso 3,0).
- **AV4 – Participação nas aulas:** compromisso, interesse, frequência, dedicação, postura, linguagem formal oral e escrita, respeito aos pares (Peso 2,0).

Se um aluno não atingir a nota mínima para aprovação, será realizada uma prova com todo o conteúdo programático, dentro do período de recuperação estipulado pelo calendário da UFSC. A nota final será estimada a partir da média das avaliações.

Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino.

§ 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

§ 4º - Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero).

Art. 71 - Todas as avaliações serão expressas através de notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez), não podendo ser fracionadas aquém ou além de 0,5 (zero vírgula cinco).

§ 1º - As frações intermediárias, decorrentes de nota, média final ou validação de disciplinas, serão arredondadas para a graduação mais próxima, sendo as frações de 0,25 e 0,75 arredondada para a graduação imediatamente superior.

§ 2º - A nota final resultará das avaliações das atividades previstas no plano de ensino da disciplina.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário - Trindade – 88.040-900 - Florianópolis - SC – Brasil
Fone: 48 3721-9462 - Fax: 48 3721-9368 - e-mail: def@cds.ufsc.br



§ 3º - O aluno enquadrado no caso previsto pelo § 2º do art. 70 terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

Art. 72 - A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).

Art. 74 - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.

7. CRONOGRAMA

Aula	Data	Conteúdo Previsto
1	30/08	Apresentação da disciplina e reflexões iniciais sobre cultura Timeline: relação com o brincar e o jogar
2	06/09	Timeline: relação com o brincar e o jogar Influência do aspecto cultural sobre o brincar e o jogar
3	13/09	Contextualização histórica e origens dos jogos populares e brinquedos tradicionais.
4	20/09	Resgate da cultura popular dos jogos e brinquedos brasileiros PPCC - Pesquisa de campo sobre “Jogos e Brincadeiras dos tempos antigos”
5	27/09	AV1 – Laboratório do brincar: construção de jogos e brinquedos
6	04/10	CINEINCRÍVEL - Território do Brincar
7	11/10	Concepções, fundamentos teóricos e classificações dos jogos populares.
8	18/10	A importância do brincar e do jogar na infância.
9	25/10	AV2 – Seminário temático: jogos e brinquedos da cultura popular
10	01/11	Componentes e valores pedagógicos do jogo. Estruturação do jogo e da brincadeira para o ensino de valores.
11	08/11	O jogo e suas possibilidades de desenvolvimento humano.
12	15/11	<i>DIA NÃO LETIVO – Feriado nacional – Proclamação da República</i>
13	22/11	AV3 – Práticas Pedagógicas: Plano de aula e intervenção
14	29/11	AV3 – Práticas Pedagógicas: Plano de aula e intervenção
15	06/12	PPCC – Aprender brincando
16	13/12	PPCC – Aprender brincando
17	20/12	PPCC – Aprender brincando
18	***	Período de Recuperação

Obs.: O cronograma de atividades poderá sofrer alterações, a partir das necessidades que surgirem no decorrer do semestre letivo.



8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e Cultura**, São Paulo: Cortez, 1997.
- ELKONIN, Daniil B. **Psicología del juego**. Madrid: Visor Libros, 1980.
- HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens**. São Paulo: Perspectivas Estudos, 1980.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O Jogo e a Educação Infantil**. São Paulo: Pioneira, 1998.
- VYGOTSKY, Lev S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

8.1 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALENCAR, Allana; SCHIMIDT, Beatriz; PEREIRA, Marcos P. V. C. Resgate do brincar: reflexões no âmbito da Educação Física escolar. **Journal of Sport Pedagogy & Research**, v. 10, p. 28-37, 2024.
- ALMEIDA, Marcos Teodorico de (Org.). **O brincar e a brinquedoteca**: possibilidades e experiências. Fortaleza: Premium, 2011.
- _____. **O jogo e o lúdico**. Suas implicações em diferentes contextos. Fortaleza: Prontograf, 2013.
- _____. **O jogo, o brinquedo e a criança**. Fortaleza: Prontograf, 2013.
- _____(Org.). **Brincar, amar e viver**. 1ed. Vol. 1. Assis – SP: Storben, 2014.
- ARROYO, Miguel G. SILVA, Maurício R. (Org.) **Corpo Infância**. Exercícios tensos de ser criança. Por outra pedagogia dos Corpos.
- BENJAMIN, Walter. **Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo: Summus, 1984.
- _____. **Rua de mão única**. Infância belinense: 1900. Trad. João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- BROUGÈRE, Guilles. **Brinquedos e companhia**. São Paulo: Cortez, 2004.
- _____. **Brinquedo e cultura**. São Paulo: Cortez, 1995a (Coleção da nossa época, v.43)
- _____. A criança e a cultura lúdica. In: KISHIMOTO, Tizuko M. (Org.). **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- BRUNHS, Heloísa T. **A dinâmica lúdica**. Dissertação de mestrado em Educação. Campinas - SP: Unicamp, 1989.
- _____. A proposta carente de lazer X o espaço de lazer dos carentes. In: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. V.11, no. 3. Campinas - SP, 1990.
- CAILLOIS, R. **Os jogos e os homens**. Lisboa: Portugal, 1990. CHATEAU, Jean. **O jogo e a criança**. São Paulo: Summus, 1987.
- FANTIN, Mônica. **No mundo da brincadeira. Jogo, brinquedo e cultura na Educação Infantil**. Florianópolis: Cidade Futura, 2000.
- GARVEY, Catherine. **A brincadeira**. A criança em desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 1990.
- GOMES, Christianne Luce. (Org.). **Dicionário crítico do lazer**. Belo horizonte: Autêntica, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário - Trindade – 88.040-900 - Florianópolis - SC – Brasil
Fone: 48 3721-9462 - Fax: 48 3721-9368 - e-mail: def@cds.ufsc.br



GOMES, Icléia Rodrigues de Lima. **A escola como espaço de prazer**. São Paulo: Summus, 2000.

GUTTON, Philippe. **O brincar da criança**. Um estudo sobre o desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 2013.

HERTZBERGER, Herman. (1996). **Lições de arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes,
KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogos Tradicionais Infantis**. Petrópolis: Vozes, 1993.

_____. **Jogos Infantis: o jogo, a criança e a educação**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

_____. (Org.). **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

_____. Brinquedos e materiais pedagógicos nas escolas infantis. In: **Educação e Pesquisa**. São Paulo. v.27, n.2. jul./dez.2001:229-245.

_____. **O Jogo e a Educação Infantil**. São Paulo: Pioneira, 1998.

KUNZ, Elenor. **Brincar e se-movimentar**. Tempos e espaços de vida da criança. Ijuí: Unijuí, 2015.

MACHADO, Maria Lúcia A. **Pré-Escola não é escola**. A busca de um caminho. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

MACHADO, Marina M. **O brinquedo-sucata e a criança**. 2ª ed. São Paulo: Loyola, 1994.

MANSON, Michel. **História do Brinquedo e dos jogos**. Brincar através dos tempos. Trad. Carlos Correia Monteiro de Oliveira. Lisboa – Portugal: Teorema, 2001

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.) **Lúdico, educação e educação física**. Ijuí – RS: Ed. Unijuí, 1999.

_____. **Pedagogia da animação**. Campinas – SP: Papyrus, 1990.

_____. **Lazer e educação**. Campinas – SP: Papyrus, 1990.

_____. (Org.) **Lúdico, educação e educação física**. Ijuí – RS: Ed. Unijuí, 1999.

MASCARENHAS, Fernando. **Lazer como prática da liberdade**. Uma proposta educativa para a juventude. Goiânia: Editora UFG, 2003.

MATURANA, Humberto R.; VERDEN-SOLLER, Gerda. **Amar e brincar**. Fundamentos esquecidos do humano do patriarcado à democracia. Trad. Humberto Mariot e Lia Diskin. São Paulo: Palas Athenas, 2004.

MIRANDA, Danilo S. de. **O parque e a arquitetura**. Campinas: Papyrus, 1996. NEGRINI, Airton. **Simbolismo e jogo**. Petrópolis: Vozes, 2014.

OLIVEIRA, Paulo de Salles. **O que é brinquedo**. 2ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.